



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

5ª Reunião Ordinária da CTBio

Realizada em
Brasília/DF.
31 de Outubro de 2023.

(Transcrição ip[s]is verbis)
Empresa RDK Degrações e Eventos

1 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
2 **– MMA)** – Que bom que já temos um quórum. Acho que todo mundo recebeu a agenda
3 do dia de hoje, mas se não, então, eu pediria para a Júlia, só para a gente revisar
4 rapidamente, porque, pelo que eu entendi, nós temos três pontos de agenda e também
5 perguntar se algum outro Conselheiro gostaria de incluir mais alguma coisa na agenda.
6 Então, essa seria a primeira ação aí, Julia. E quem quiser acrescentar algum ponto ou
7 algum comentário, seria um bom momento agora para a gente bater o martelo na agenda.
8 Pode ser?

9 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** - Vou
10 compartilhar aqui com vocês a agenda. Então, a gente teria aqui a abertura, a eleição do
11 vice-presidente ou da vice e duas deliberações sobre criação de grupos de trabalho.

12 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
13 **– MMA)** – Isso, algum Conselheiro quer colocar mais algum outro ponto de agenda para
14 esta reunião de hoje? Temos mãos levantadas. Então, vamos lá. Júlia, por favor, se você
15 puder anotar junto aí dessa... para a gente identificar.

16 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** - Sim.

17 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
18 **– MMA)** – César, bom dia.

19 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
20 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA)** - Bom dia, Secretária. Bom dia a todo
21 mundo. Eu queria ver como a gente encaminha duas questões, uma que eu levantei na
22 reunião passada sobre a proposta de criar ou melhorar alguma resolução relacionada
23 com a questão das zonas de amortecimento e corredores. E a outra questão refere-se a
24 algo que já vem ocorrendo há muito tempo também, mas que nos últimos anos,
25 principalmente nos últimos meses, houve um aumento muito forte, principalmente na
26 região do Cerrado, relacionado com a implantação de placas de energia fotovoltaicas em
27 território, em vários territórios do Cerrado, que estão causando problemas seríssimos ao
28 meio ambiente e comunidades. Então, estão sendo feitos esses empreendimentos

29 baseados em licenças simplificadas. Então, não tem discussão de nada, não tem... São
30 impactos seríssimos. Queria ver também como conduzir essa questão. Obrigado.

31 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
32 **– MMA) –** Nada. Júlia, se você me permitir, eu só queria fazer um aporte aqui para o
33 César. César, é o seguinte. Do que eu entendi, a sociedade civil, com múltiplas
34 organizações, encaminhou para o CONAMA uma série de itens pontuados como
35 prioridades para agenda de 2024 e o que eu vi é que este documento está em já na pauta
36 da próxima reunião do CONAMA que vai acontecer no dia 8 e dentro dessas das múltiplas
37 sugestões essas duas que você trouxe agora estão lá. Então, o que eu acho é que isso
38 vai ser tratado já na próxima reunião no dia 8 e aí é claro que havendo essa deliberação
39 que nós acreditamos que haverá, porque são dois pontos muito importantes mesmo, isso
40 deve vir. Agora, do que eu entendi, eu não tenho certeza se vou fazer a leitura certa, mas
41 me parece que essa da energia fotovoltaica estava associada com uma com a outra
42 Câmara Técnica, não com a nossa, e aí eu acho que esse pode ser um ponto de
43 discussão dentro da reunião do CONAMA, do dia 8, se deveria também estar em
44 discussão aqui ou lá, mas eu pediria que a gente só aguardasse o resultado dessa
45 reunião do dia 8, porque eu acredito que que isso já vai ser tratado e em breve na próxima
46 semana já e, então, a partir disso a gente sim vai está colocando esses pontos como
47 pontos da nossa agenda de discussão aqui, está bom?

48 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
49 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA) -** Está. Obrigado.

50 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
51 **– MMA) –** Mas obrigada César por trazer os dois pontos é isso mesmo eu tenho o
52 Salomão que também está com mão levantada.

53 **O SR. SALOMÃO -** Bom dia, estão me ouvindo?

54 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
55 **– MMA) –** Sim.

56 **O SR. SALOMÃO** - Ah, que bom. É que dá outra vez eu não consegui participar quase,
57 por causa do problema tecnológico aqui. Não, o meu é bem simples, é porque, acho que
58 caberia até em assuntos gerais aí, mas como não está previsto, é porque eu fui indicado
59 pela Câmara Técnica nossa, como representante aqui do CONAMA e quem indica pelo
60 CONAMA e a nossa da Câmara Técnica, como membro do comitê assessor do órgão
61 gestor da Política Nacional da Educação Ambiental. Inclusive as reuniões estão
62 coincidentes, ontem eu estive lá, hoje o dia inteiro lá, eu saí, justifiquei para estar aqui,
63 que igual o meu chefe, no caso aqui, é o CONAMA, eu tenho que atender primeiramente
64 o CONAMA. Mas é mais, é para a gente definir, ou pelo menos ter uma orientação como
65 se comportar, porque eu não vou levar lá para a discussão uma visão estritamente minha.
66 Eu preciso ter, no mínimo, uma dinâmica de trabalho com a Câmara Técnica aqui. Então,
67 eu queria ver com vocês o que é melhor, se eu vou passando as pautas, se eu só trago,
68 faço algum relato. É só para definir como vai ser a minha participação, em nome da
69 Câmara Técnica, lá nesse órgão gestor.

70 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
71 **– MMA)** – Ótimo. Muito obrigada, Salomão, pela tua preocupação e por trazer esse
72 assunto. Se alguém quer fazer alguma manifestação com relação ao que o Salomão
73 acabou de dizer, alguém quer se manifestar sobre uma visão de como ele deveria, como
74 a gente deveria tratar essa questão no âmbito da nossa Câmara? Ninguém? Bom,
75 Salomão, então, eu vou fazer uma sugestão, eu faria a sugestão de que você pudesse
76 sempre que houver algo relevante a ser relatado que você pudesse sempre incluir nas
77 pautas das nossas reuniões um breve relato de o que está sendo tratado e se a posição
78 que você recomendaria que a gente adotasse e se quer colocar em discussão algum
79 acréscimo ou algum assim, a gente se manifestar sobre a posição, dessa forma eu acho
80 que a Câmara os membros da Câmara vão estar informados do que está sendo discutido
81 lá e a gente vai ter uma oportunidade poder se manifestar sempre que houver algo
82 relevante a ser tratado. Você pode fazer assim? Você acha que, dessa forma, seria
83 factível?

84 **O SR. SALOMÃO** - Sim, bastante factível. Só ressalto que, às vezes, as reuniões não
85 são coincidentes. Então, às vezes, já vou trazer um resultado.

86 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
87 **– MMA) – Ótimo!**

88 **O SR. SALOMÃO** - Mas acho que é melhor, talvez seja a forma mais prática mesmo.
89 Obrigado.

90 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
91 **– MMA) –** Sim. Eu que agradeço, Salomão. E, assim, havendo alguma manifestação que
92 a gente queira fazer, você sempre pode ser nosso porta-voz de levar de volta na próxima
93 reunião que houver, não é?

94 **O SR. SALOMÃO** - Exato.

95 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
96 **– MMA) –** Está bom.

97 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Eu acho que a
98 gente até vai tentar tomar mais cuidado de não marcar essas reuniões coincidentes de
99 novo, para que você possa ter a participação plena nos dois grupos e ficar mais tranquilo
100 os trabalhos, está, Salomão?

101 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
102 **– MMA) –** Isso. Obrigada, Júlia. Então, também só faça um apontamento aí de
103 sobreposição de agendas que precisa ter um cuidado. Bom, se não tem mais ninguém
104 que queira acrescentar mais nada, eu proporia que a gente entrasse então no primeiro
105 ponto de pauta que chegou hoje, não é? Que é a identificação de um Vice-Presidente da
106 Câmara Técnica. Neste caso, eu pergunto se existe algum candidato interessado ou
107 candidata interessado em assumir essa Vice-Presidência e aí, por favor, quem estiver
108 interessado que se manifeste e a gente vai para identificar os eventuais candidatos.
109 Podemos fazer assim, Júlia? Está tudo bem desse jeito?

110 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Sim, podemos,
111 com certeza.

112 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
113 **– MMA)** – Então, está aberta a manifestação de interesse em vice-presidência da Câmara
114 Técnica entre os nossos Conselheiros. Quem se manifesta?

115 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Esse posto tem
116 sido disputado à tapa em todas as Câmaras Técnicas.

117 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Olha que
118 beleza, na nossa? Bom, então uma vez que não existem manifestações colocadas, eu
119 vou fazer uma outra pergunta. Quem gostaria de indicar um colega Conselheiro para
120 assumir esta vice-presidência? Alguém quer defender que algum colega deveria assumir,
121 por favor? Silêncio, gente.

122 **O SR. SALOMÃO** - Salomão. Está todo mundo quieto, eu não vou me candidatar. Mas
123 eu acho que, pela questão da paridade, deveria estimular alguém mais da área não
124 governamental para poder compor a diretoria. Eu acho que seria bastante conveniente.

125 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
126 **– MMA)** – É. Júlia, você tem aí a relação de todos os membros dessa comissão? Poderia
127 verificar quem são os representantes não governamentais? Mesmo os que estão
128 ausentes?

129 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Tenho, sim.
130 Vamos ver, não governamentais aqui dos municípios nós temos presente a Jomary da
131 CNM e a suplência do Ademir da ANAMMA Norte, João de Deus que também está
132 presente da Sociedade Civil representando a IARBMA, com a suplência do César
133 Durigan da WCS, César Espírito Santo da Funatura que está presente aqui, com a
134 suplência da Ivaneide, da Etnoambiental, Gleison Tagliari, da FNBF, com a suplência da
135 Renata Nishio, que está presente aqui, Nelson Ananias, da CNA, que também está
136 presente conosco, e a Cristiane Cortez, da CNC.

137 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
138 **– MMA)** – Muita gente! E muita gente com muita bagagem, com muita trajetória. Gente,

139 por favor, precisamos de um Vice-Presidente ou uma Vice-Presidenta. Alguém se
140 manifesta? César? Está sem som, César.

141 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
142 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA)** – Eu pergunto qual que é a função de Vice-
143 Presidente, qual o volume de trabalho que isso demanda para a gente poder avaliar
144 melhor?

145 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
146 **– MMA)** – É, Júlia? Eu também não sei, César, essa resposta, não. Acho que nós, nós
147 deveríamos, eu acho que substituir o presidente nas suas ausências.

148 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Isso,
149 exatamente.

150 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
151 **– MMA)** – Acho que essa é a principal função, é que, havendo o impedimento da
152 presidência, o vice-presidente conduz a reunião, faz esse papel aí, mais ou menos, que
153 eu estou fazendo aqui.

154 **O SR. PEDRO** - César está eleito.

155 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – E vocês não
156 precisam se preocupar, que a gente vai sempre fazer a ponte e apoiar o trabalho de
157 todos. Quem estiver na suplência vai ter todo o respaldo do Ministério para conduzir as
158 reuniões.

159 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
160 **– MMA)** – Você aceita sua indicação, César? Você foi indicado aqui.

161 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
162 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA)** – Eu acredito que sim, porque também
163 alguém tem que ocupar isso, mas sempre contando com o apoio de vocês aí, porque a
164 gente realmente não domina toda essa burocracia.

165 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
166 **– MMA) – Sim.**

167 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
168 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA) – Então, contaríamos.**

169 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
170 **– MMA) – Está bom. César, obrigada pela sua disposição. Pergunto aos Conselheiros.**
171 **Alguma objeção ou alguma outra manifestação de algum dos Conselheiros presentes? E**
172 **aí, eu gostaria que só houvesse uma manifestação se está de acordo de todos, para**
173 **poder a gente definir qual foi o quórum de votação. Temos 15 pessoas aqui na sala, é**
174 **isso?**

175 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) – Sim, mas tem**
176 **alguns servidores aqui do departamento e alguns que são suplentes de vagas, então...**

177 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
178 **– MMA) – Eu pediria que os Conselheiros, por favor, pudessem se manifestar no chat,**
179 **apenas indicando se está de acordo ou não e aí a gente faz a colhida do e quem não**
180 **quiser se manifestar, tudo bem, vai ser como abstenção, mas seria bom a gente ter a**
181 **manifestação dos colegas Conselheiros.**

182 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) – De acordo de**
183 **acordo aprovado.**

184 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
185 **– MMA) – Só mantém aí uma contagem do quórum, Júlia, para gente saber se teve**
186 **alguma...**

187 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) – Foi aprovado**
188 **por anonimidade.**

189 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
190 **– MMA) – Está bom. Bom, muito obrigada. César, bem-vindo à Vice-Presidência da**
191 **Câmara Técnica. Você quer fazer uma fala inaugural ou não? Você está sem som.**

192 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
193 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA)** – Eu agradeço a confiança e vou tentar fazer
194 o melhor em conjunto com a nossa presidente, lógico que está muito no apoio de vocês.
195 Muito obrigado.

196 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
197 **– MMA)** – Muito obrigada. Muito bom. Bom, vou passar então para o nosso próximo ponto
198 de pauta, aqueles Conselheiros que ainda não se manifestaram, se quiserem continuar
199 se manifestando, tudo bem, está bom? Nosso segundo ponto de pauta é uma deliberação
200 sobre a criação de um grupo de trabalho para aprofundar a discussão dessa regulação
201 do tema “retirada e destinação adequada de colônias de espécies de abelhas nativas em
202 áreas autorizadas para desmatamento”. E esse trabalho, já foi elaborado um texto base
203 e uma nota técnica pela SBio, sobre o qual, então, esse grupo de trabalho se debruçaria.
204 Eu informo que essa nota técnica e texto-base foram criadas a partir de consultas a
205 especialistas no assunto de diversos locais e de diversos biomas. Então, a gente acredita
206 que há espaço para aprimorar, mas principalmente eu acho que é importante também
207 um pouco do olhar de como como a norma, como ela está no momento, ela vai se traduzir
208 em uma efetiva política pública. Então, a gente precisa também ter um pouco de olhar de
209 o quanto os Órgãos Estaduais que, na verdade, por esta norma seriam os responsáveis
210 pela implementação, estariam instrumentados a seguir todas as recomendações que
211 vieram no bojo das consultas aos especialistas. Então, acho que esse seria um pouco do
212 foco de trabalho, neste caso. Então, a gente deveria identificar os candidatos. Eu acredito,
213 e, Júlia, você me corrige se eu estiver errada, mas eu acredito que o grupo de trabalho
214 também tenha a prerrogativa e a autonomia de convidar outros especialistas a contribuir
215 nesse trabalho, e a gente deveria colocar um prazo, não é?

216 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Eu posso fazer
217 a leitura dos artigos aqui que fazem sobre como que a gente organiza a criação de um
218 grupo de trabalho?

219 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
220 **– MMA)** – Ótimo, pode, por favor.

221 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Então, aqui no
222 regimento interno do CONAMA, diz que a competência dos grupos de trabalho é analisar,
223 estudar e apresentar propostas sobre as matérias de competência da Câmara Técnica
224 que os instituiu, assessorando e auxiliando de forma não deliberativa. Os grupos de
225 trabalhos são criados no âmbito das Câmaras Técnicas. Perdi o artigo, desculpa.
226 Competência dos grupos de trabalhos. Eles têm duração de até um ano, prorrogável por
227 igual período. Então, a gente tem que definir agora, nesse momento, com a aprovação
228 da criação desse grupo de trabalho, o período de duração dele. E eles são compostos
229 por, no mínimo, cinco membros, garantida sempre que possível ou a paridade entre os
230 cinco segmentos representados no CONAMA. No momento da criação, a nova indicação
231 dos membros do grupo de trabalho pode ser efetuada mediante a comunicação da
232 instituição, a presidência da Câmara Técnica e a Secretaria Executiva do CONAMA. Na
233 outra Câmara Técnica, nós criamos três grupos de trabalho e a gente definiu que cada
234 grupo de trabalho teria a representação de três representantes de cada segmento, e a
235 gente fez uma comunicação para o plenário, para que quem tivesse interesse em
236 participar ou indicar, entrasse em contato com os Conselheiros da Câmara Técnica do
237 seu segmento, e aí fizessem essa indicação de quem seria a composição desse grupo
238 de trabalho. A gente tem até 30 dias para iniciar os trabalhos, depois que ele é instalado,
239 e a duração pode ser de até um ano.

240 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
241 **– MMA)** – Júlia, só para eu entender que eu me perdi um pouco na sua fala. Então, você
242 está dizendo que se vocês indicaram três representantes por segmento para levar, isso
243 para levar a plenária, não é? Então, na verdade, o grupo de trabalho pode ter até 15
244 membros, é isso?

245 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – No regimento,
246 a gente tem o número mínimo, que são cinco, sendo um de cada segmento.

247 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
248 **– MMA)** – Está certo.

249 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** - Naquela
250 Câmara Técnica, eles entenderam que três de cada segmento faria sentido para analisar
251 e deliberar sobre as matérias.

252 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
253 **– MMA)** – Está bom, está bom. Só para ficar claro, então, que aqui a gente deveria então
254 estar identificando um mínimo de cinco pessoas cada um de um segmento. No nosso
255 caso aqui, isso pelo regimento, certo? Então, a gente tem que cumprir isso porque é o
256 que está no regimento.

257 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Rita, no mínimo
258 cinco, mas assim, não necessariamente eles precisam ser da Câmara Técnica. Tem três
259 perfis que precisam ser da Câmara Técnica, que é o Coordenador do Grupo de Trabalho,
260 o Vice Coordenador e o Relator. Então, três necessariamente a gente poderia tirar daqui
261 ou fazer a consulta para os próprios membros da Câmara Técnica para eles avaliarem e
262 pensarem depois.

263 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
264 **– MMA)** – Está certo. Eu estou vendo uma mão levantada aqui, eu só não estou vendo
265 de quem.

266 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – São duas, é a
267 Renata e o Salomão.

268 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
269 **– MMA)** – Então, pronto. Palavra concedida.

270 **A SR^a. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
271 **Árvores -IBÁ)** - Bom dia, gente. Obrigada, Renata Nishio, aqui da IBÁ. Primeiro, Júlia,
272 eu vou te pedir para você ficar de olho se o Gleison, da FNBF, nosso colega, se ele está
273 pedindo para entrar. Ele falou que está no lugar de...

274 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Não está
275 aparecendo aqui.

276 **A SRª. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
277 **Árvores - IBÁ)** - Ele deve estar em um lugar instável. Desculpa, ele falou que daqui a
278 cinco minutos está aqui. E sobre a questão dos grupos de trabalho, eu só queria entender,
279 Júlia, aproveitando que você está com a regra na mão e que todos nós somos novos
280 aqui. Quando você falou de deliberar, então, o grupo só também, pensando aqui no
281 formato, uma coisa é discutir os assuntos, mas deliberar é só depois que algo foi
282 proposto, avaliado no CIPAM, e que daí veio para cá, para a CT, e aí a CT passou para
283 o grupo. Então, hoje a gente não tem nenhum assunto, só para entender, hoje a gente
284 não tem nenhum assunto que pode ser deliberado porque ainda não tem nada do CIPAM
285 que veio para cá. Isso a gente só está se organizando para o futuro, é isso?

286 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Na verdade,
287 Renata, a criação de um grupo de trabalho não é uma deliberação, porque vocês vão ter
288 que fazer essa reflexão, e se for de interesse coletivo do grupo, aí vocês vão fazer a
289 decisão de criar esse grupo de trabalho, que é uma competência da Câmara Técnica.

290 **A SRª. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
291 **Árvores - IBÁ)** - Entendi, mas o grupo de trabalho em si tem que trabalhar por assuntos...
292 Aí estou pensando, desculpa, acho que fiz a pergunta confusa mesmo. O grupo de
293 trabalho em si, se ele for deliberar sobre algo, aí tem que ser, não?

294 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – O grupo de
295 trabalho é não deliberativo, como está falando aqui no regimento.

296 **A SRª. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
297 **Árvores - IBÁ)** - Ah, está. Entendi.

298 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Ele só elabora
299 uma proposta ou um estudo para auxiliar a Câmara Técnica em algum tema específico.

300 **A SRª. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
301 **Árvores - IBÁ)** - Entendi. E hoje essa CT aqui ainda não tem nenhum assunto que o
302 CIPAM passou para a gente como responsabilidade?

303 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Ainda não.

304 **A SR^a. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
305 **Árvores - IBÁ)** - Entendi. Obrigada, super obrigada, gente.

306 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – De nada.

307 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
308 **– MMA)** – A outra pessoa com a mão levantada?

309 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – É o Salomão.

310 **O SR. SALOMÃO** – Salomão. Boa tarde. A minha pergunta, na verdade, não é pergunta,
311 é um esclarecimento, porque eu também sou novo nas reuniões do CONAMA. Eu li a
312 nota técnica e, na verdade, a nota técnica é inconclusiva, no sentido até mesmo da
313 necessidade ou não de uma resolução. Inclusive, ele faz algumas propostas alternativas
314 de conversar com os Estados, fazer diálogo com os Órgãos Estaduais, e por final, eu
315 ouvia Embrapa e a Associação de Pesquisadores de Abelhas, se não me falha a
316 memória. Então, o que eu queria ver, exatamente o que eu queria deixar mais claro. Qual
317 será o objeto desse grupo de trabalho? Porque veio para nós uma proposta de resolução.
318 Eu acho que não é isso que estamos tratando aqui, proposta de resolução, porque, como
319 disse a nossa colega da IBÁ, uma proposta de resolução teria que partir do CIPAM,
320 aprovado em plenário, e vir para a gente fazer uma manifestação técnica. Então, eu
321 queria ver melhor definido o escopo desse grupo de trabalho. Esse grupo de trabalho vai
322 nos apresentar o seu entendimento em relação à necessidade de ter uma resolução ou
323 seriam elementos a mais que possam nos levar a decidir sobre a necessidade de uma
324 resolução ou até mesmo quem que proporia essa resolução, pode ser até a Secretaria
325 Executiva, é mais nesse sentido, para a gente ter exatamente o objeto de trabalho desse
326 grupo a ser criado. E, nesse caso, também, até por sugestão da própria nota técnica,
327 sugiro que, mais à frente, convidar esses Órgãos citados lá na nota técnica.

328 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
329 **– MMA)** – Júlia?

330 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Oi, Rita.

331 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
332 **– MMA)** – Posso só te... Eu também queria um esclarecimento aqui, porque eu tinha
333 entendido que porque todo esse assunto já tinha sido encaminhado ao CIPAM, que na
334 verdade apenas avalia se seria matéria a ser disciplinada no CONAMA ou a temática. E
335 uma vez que já chegou na Câmara Técnica é porque entendeu que o assunto é pertinente
336 a ser discutido no CONAMA, não foi assim não? Não chegou no CIPAM?

337 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Não, no CIPAM
338 chega já à proposta de resolução pronta. Então, aí o CIPAM analisa a admissibilidade da
339 matéria e encaminha ela para a Câmara Técnica discutir a minuta do texto com base nos
340 documentos. Agora, essa demanda específica das abelhas, a gente, em reunião interna
341 aqui no Ministério, entendeu que a matéria ainda não estava madura o suficiente para ter
342 uma minuta de resolução a ser encaminhada.

343 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
344 **– MMA)** – Isso.

345 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – E aí foi
346 pensado nessa alternativa de se criar um grupo de trabalho para analisar esses
347 documentos que já foram elaborados e decidir se isso é um tema de resolução, se vai
348 ser proposto ou não uma resolução, e a maneira como esse texto vai ser encaminhado
349 ao CIPAM.

350 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
351 **– MMA)** – Então, na verdade, o objeto da discussão é se cabe ou não uma resolução
352 sobre esse assunto, pode ou não utilizar essa minuta que está utilizada e até discutir,
353 alterar, até um ponto que se toma uma decisão. Arquiva-se

354 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Isso.

355 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
356 **– MMA) –** Ou dá andamento e aí aprimorado. João de Deus, estou vendo que você está
357 com a mão levantada, Renata também.

358 **O SR. JOÃO DE DEUS MEDEIROS – SUPLENTE (Instituto Amigos da Reserva da**
359 **Biosfera da Mata Atlântica) -** É só tentar esclarecer um pouco nessa direção, Rita,
360 porque se o assunto veio para a Câmara Técnica com a indicação de criação de um GT,
361 o GT é consultivo, então, ele vai aprofundar essa discussão e uma eventual proposição
362 de resolução pode ser uma das sugestões do GT, não necessariamente. Então, o
363 aprofundamento é exatamente nesse sentido, para ver se é uma matéria que
364 efetivamente necessita de uma regulamentação por parte do CONAMA, se o GT já teria
365 condição de elaborar uma minuta de proposta de resolução, ou outra indicação. Então,
366 assim, é importante ter a clareza de que o trabalho do GT é um trabalho de especialistas
367 para subsidiar uma decisão da Câmara Técnica, mas obviamente que isso não parte do
368 pressuposto que já tenha que ter uma minuta de resolução para avaliação, porque se já
369 tem até boa parte da necessidade do GT já estaria meio que sem muito sentido. Mas
370 enfim, acho que é só para tentar para esclarecer o encaminhamento do que está sendo
371 proposto aqui. E aí eu acho que, nesse caso, já houve essa indicação de que a Câmara
372 avalie se é pertinente ou não criar o GT. Então, acho que hoje a gente teria que ter essa
373 decisão.

374 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Exatamente.
375 Vou passar para a coordenação.

376 **A SRª. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
377 **Árvores - IBÁ) -** João. Gente, desculpa de novo. Minha dúvida volta para o mesmo ciclo.
378 O GT, em geral, não é uma deliberação da Câmara para um assunto que já foi
379 protocolado no CIPAM. E a pergunta é, a gente deveria e poderia utilizar a estrutura do
380 CONAMA e os grupos de trabalho do CONAMA para mobilizar a criação de uma minuta
381 de resolução? Pergunto isso porque no passado eu participei disso e a gente fazia grupos
382 de trabalho, mas a gente fazia isso fora da estrutura do CONAMA. Não tinha um grupo
383 de trabalho, uma necessidade de a Júlia estar aqui fazendo ata, usar a estrutura do
384 governo e as horas do governo para isso. Era de quem tinha interesse em protocolar no

385 CONAMA para depois e para o CIPAM, que se organizava num grupo de trabalho. E não
386 há um grupo de trabalho formal que vai... Parece que a Câmara Técnica que vai depois
387 protocolar no CIPAM, mas não é, porque não é assim que é o formato. Então, me
388 preocupa algo nascer de dentro daqui e a gente ter horas de trabalho, horas da Júlia,
389 alocadas para um desejo de alguém que ainda nem submeteu à dissimilaridade. A gente
390 vai estar usando uma estrutura inteira de pessoas do CONAMA para algo que talvez
391 devesse... Eu não sei, estou entendendo, que talvez devesse estar fora e viesse depois
392 do CIPAM e a gente deliberasse o grupo de trabalho para uma matéria existente? Estou
393 doida, gente? Ah, desculpa.

394 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Não, Renata,
395 as duas possibilidades são cabíveis nesse sentido, um grupo, um segmento dentro do
396 CONAMA pode ter interesse em determinado tema e eles, fora da estrutura do Conselho,
397 se reunirem e montarem uma proposta de resolução daí eles definem quem vai ser o
398 relator dessa matéria para apresentar no CIPAM, e o outro caso é esse de que a Câmara
399 Técnica está entendendo que esse tema é um tema relevante para a discussão ambiental
400 e aí essa Câmara Técnica propõe a criação de um grupo de trabalho para fazer a análise
401 do tema e refletir se é importante ou não criar uma resolução, se o caminho pode ser
402 outro. Hoje em dia essa análise de impacto regulatório, ela fala muito sobre essa questão.
403 Às vezes um problema pode ter outras soluções que não a criação de uma legislação,
404 mas as duas formas são possíveis

405 **A SR^a. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
406 **Árvores - IBÁ)** - Entendi. Obrigada. De qualquer forma a pessoa depois que se chega a
407 alguma conclusão e se for de submeter o CIPAM mesmo os CIPAM mesmo assim tem
408 que ter um Conselheiro submetendo aí volta para o caminho. Obrigada viu, gente.

409 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – De nada.

410 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
411 **– MMA)** – Próximo, Durigan?

412 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – É o Durigan,
413 isso.

414 **O SR. CARLOS DURIGAN** – Oi bom dia gente. É só uma questão, o GT nesse caso ele
415 pode ser ampliado em termos de escopo temático? Porque eu entendo que o GT ao
416 revisar o que nós temos, onde estamos e para onde vamos, poderia dar uma avaliada
417 também em algumas outras questões relativas às abelhas nativas. Eu pergunto se isso
418 é uma viagem, não é? Tipo, de pensar uma coisa, de aumentar muito o escopo, ou se
419 seria o caso mesmo de aproveitar essa avaliação e se não seria o caso também de incluir
420 questões, por exemplo, a gente tem visto e temos um trabalho de um colega recente feito
421 aqui com a problemática da comercialização de colônias de abelhas nativas com
422 destinação a biomas diferentes, abelhas da Mata Atlântica indo para a Amazônia, indo
423 para a Caatinga e vice-versa. Aí seria o caso de aproveitar que é um debate sobre
424 abelhas nativas ou se a ideia mesmo é que seja uma resolução bem específica em
425 relação ao resgate de colônias em áreas de supressão de vegetação nativa, etc.
426 Obrigado.

427 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
428 **– MMA)** – Quem mais está com a mão levantada?

429 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
430 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA)** - Eu, Nelson, CNA. Me ouvem?

431 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
432 **– MMA)** – Sim.

433 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
434 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA)** - Oi, gente. Oi, desculpa. Bom dia, bom dia a todos. Na
435 verdade, eu compartilho aí com alguma dificuldade de entendimento dessa tramitação aí,
436 junto com a Renata, exatamente pela dessa forma de tramitação, não é? Então, a gente
437 vai propor aqui uma nota técnica, isso vai para lá, lá se cria ou se faz a proposta da
438 resolução, e outra questão é que a análise do impacto regulatório ele vai ter que ser
439 apresentado lá no CIPAM para depois voltar aqui para a gente para a gente analisar?

440 Porque vai ter que ser incorporado essa análise do impacto regulatório, não é? Então,
441 isso vai para lá, vai para o CIPAM, é admitido, volta para a gente aqui, daí a gente aprova
442 de novo e volta para lá. Essa tramitação também meio me confundindo aqui de fazer
443 essa questão do retrabalho, que eu acho que tinha que ser admitido lá, para economizar
444 tempo e esforço no CIPAM, para dizer que é necessário discutir o tema, vir para a Câmara
445 Técnica, ser destinada à Câmara Técnica, ou pelo CIPAM, ou diretamente pelo plenário.
446 Aqui a gente diz, porque senão a gente está tendo, a gente está criando um mandato,
447 que não é nosso, a gente está criando uma ação, que não é da nossa convicção, porque
448 vai, volta, analisa o impacto regulatório, volta para porque vai ter que voltar para a gente
449 depois de emitir no CIPAM. Aqui, o grupo de trabalho, então, quer dizer, eu acho que
450 está meio confusa essa tramitação aí, e para mim não está sendo muito produtiva, não
451 é? Obrigado.

452 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
453 **– MMA) –** Acho que sou eu, não é? Tem mais alguém na frente. Júlia? Uai, será que a
454 Júlia caiu?

455 **O SR. JOÃO DE DEUS MEDEIROS – SUPLENTE (Instituto Amigos da Reserva da**
456 **Biosfera da Mata Atlântica) -** É, mas é você, Rita.

457 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
458 **– MMA) –** Não, não, eu só ia comentar que, na verdade, eu entendi a razão porque foi
459 mandado para a Câmara Técnica, foi justamente devido à conclusão da nota técnica,
460 onde a nota técnica levanta a dúvida se seria realmente necessária uma resolução ou
461 não. Do ponto de vista da onde sai essa resolução, ela sai de uma de uma demanda que
462 chega até a gente pela SESEC, então, eu entendo que existem muitas formas de se
463 apresentar uma resolução, no caso foi feita toda uma consulta junto a especialistas e
464 produzido uma minuta de resolução, agora ela, não sei bem, eu tenho que resgatar o que
465 aconteceu para não ter ido para o CIPAM, mas eu acho que não foi ao CIPAM porque
466 existiu uma série de dúvidas inclusive se deveria ser uma resolução. Então, acho que
467 essa foi um pouco da razão que chegou até aí. Eu entendo que talvez a gente
468 necessariamente tem que devolver ao CIPAM, aguardar a manifestação, para aí avaliar
469 se é matéria de resolução ou não. E nesse caso, essa pode ser a deliberação do dia de

470 hoje. Em relação a isso, que se encaminhe ao CIPAM para a análise. E aí, uma vez
471 entendido que sim, chega até a Câmara Técnica e a gente adia a formação do Grupo de
472 Trabalho para essa etapa. Cadê a Júlia? Ela está aqui? Você voltou, Júlia?

473 **A SRª. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
474 **Árvores - IBÁ)** – Ela caiu e está voltando, deixa eu ver.

475 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – É, meu
476 computador caiu, agora eu só estou com a tela, porque o projeto estava na outra.

477 **A SRª. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
478 **Árvores - IBÁ)** – Ah, voltou.

479 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
480 **– MMA)** – Você voltou, Júlia.

481 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Eu estava
482 acompanhando aqui a discussão e sim, é isso mesmo, esse tema veio para a nossa
483 Câmara Técnica, porque a gente tem a demanda de analisar e se debruçar sobre esse
484 estudo, mas ainda não tem a conclusão se isso é uma resolução ou não e qual seria o
485 caminho, o teor da resolução. Por isso que internamente ficou sugerido que a gente
486 encaminhasse essa proposta para cá para criar esse grupo.

487 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
488 **– MMA)** – E para ter essa manifestação.

489 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Exatamente.

490 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
491 **– MMA)** – Mas se a Câmara entende que deve primeiro submeter ao CIPAM, a gente tira
492 isso como a conclusão da pauta.

493 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Mas para
494 submeter ao CIPAM, a gente precisa ter uma proposta de resolução. A gente
495 encaminharia...

496 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
497 **– MMA) – Sim.**

498 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Essa primeira
499 proposta? Tudo bem, isso é uma decisão de vocês aí do colegiado.

500 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
501 **– MMA) –** É, porque o sentimento que ficou foi isso, que a proposta carecia de mais
502 discussão com outros segmentos além dos especialistas, então, estritamente falando foi
503 por isso e aí a partir dessa discussão com esse olhar com outros olhares é que a gente
504 teria, então, talvez um refinamento, e aí ir para o CIPAM, mas... João, eu vi que você
505 levantou a mão.

506 **O SR. JOÃO DE DEUS MEDEIROS – SUPLENTE (Instituto Amigos da Reserva da**
507 **Biosfera da Mata Atlântica) -** Não, é só nesse sentido. Também não vejo nenhuma
508 razão para remeter isso agora ao CIPAM, porque se veio para que a Câmara Técnica
509 avalie, e aí a ideia toda é... A discussão, me parece que só faz sentido, é na direção da
510 Câmara Técnica avaliar se há necessidade de criar um grupo de trabalho para aprofundar
511 a discussão desse tema ou a Câmara Técnica diretamente faz isso, e não remeter ao
512 CIPAM de volta.

513 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
514 **– MMA) –** Não. Está. E isso agrega o comentário do Durigan, quer dizer, se a Câmara
515 Técnica entender que deveria, inclusive, ter um escopo ampliado, bom, acho que isso
516 também é uma discussão em nível de Câmara Técnica, não é? Mas não é o que está na
517 resolução, na minuta de resolução. Estou vendo outras mãos levantadas aqui, Renata?

518 **A SR^a. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
519 **Árvores - IBÁ) –** Eu de novo, gente. Mas, Julia, lembra para a gente quem foi o CIPAM
520 que enviou para a gente? Quem que colocou na nossa pauta que a gente tinha que
521 avaliar isso? Ou fomos um de nós que colocamos isso na pauta? Porque assim, eu não
522 tinha compreendido que é uma responsabilidade da Câmara. Se não veio pelo CIPAM,
523 veio de quem para ter caído nessa responsabilidade nossa?

524 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Esse tema ele
525 está tramitando aqui dentro do Ministério, os especialistas aqui do Ministério, as áreas
526 técnicas fizeram essa avaliação. O Secretário-Executivo recebeu essa primeira versão e
527 os primeiros estudos e aí em conversa com a Rita, que é a presidente da nossa Câmara
528 Técnica, ficou entendido que o tema não estava pronto para ser encaminhado para o
529 CIPAM, com a tranquilidade de ser aprovado lá, que a minuta ainda precisava de mais
530 detalhamento, e aí isso foi pautado aqui na Câmara Técnica para a gente definir a criação
531 desse grupo de trabalho para trabalhar em cima dessa demanda específica gerada
532 dentro do Ministério do Meio Ambiente, mesmo.

533 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
534 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA)** - Acho que o microfone está fechado, Rita.

535 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Ok. Está certo.
536 O João de Deus e o Nelson estão com a mão levantadas ainda?

537 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
538 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA)** – Sim. Eu acredito sim, eu acho que tem que voltar, a
539 gente tem que seguir pelo regimento e dizer que, e atentar que as propostas elas
540 precisam passar por critérios de admissibilidade não é, então, quem define os critérios,
541 quem julga os critérios de admissibilidade é o CIPAM, então, como é que a gente vai
542 propor e a proposta ela precisa vir além de atender todos os critérios que estão lá no
543 regimento interno, a questão do impacto regulatório que precisa ser apresentado
544 conjuntamente. Então, eu acredito que tem que voltar para o CIPAM sim, porque ele tem
545 que passar para os critérios, sob pena de... senão qualquer... a gente vai começar a jogar
546 qualquer assunto aqui dentro, e aí vai tumultuar a agenda da Câmara Técnica, então...

547 **A SR^a. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
548 **Árvores - IBÁ)** – Nelson, nem é voltar para o CIPAM, vou te corrigir, porque é muito mais
549 grave que isso, O CIPAM nunca mandou isso para a gente e minha dúvida é se o MMA
550 tem esse desejo, não é o MMA que tem que protocolar isso lá no CIPAM, lá no mais alto
551 índice, ao invés de colocar dentro de uma câmara, a regra não seria que ele submetesse
552 lá em cima?

553 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
554 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA)** - Então, existem os critérios de admissibilidade que não
555 estão sendo...

556 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Olha só, gente,
557 a competência da Câmara Técnica na hora de criar um grupo de trabalho, o grupo de
558 trabalho vai ter a atribuição de analisar, estudar e apresentar propostas sobre as matérias
559 de competência da Câmara Técnica, que o instituiu. Então, esse tema, ele é a
560 competência da nossa Câmara Técnica? Se a gente entende que sim, e a gente entende
561 que ele é relevante, importante, que a gente estude, é plenamente possível a gente criar
562 um grupo de trabalho para avaliar essa questão. Nós não temos uma proposta de
563 resolução ainda para apresentar ao CIPAM para que ela possa voltar já como uma
564 proposta de resolução para ser analisada no âmbito da Câmara Técnica e não no âmbito
565 de um grupo de trabalho. Aí a reflexão que precisa ser feita agora nesse momento é essa.

566 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
567 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA)** – Perfeito. E eu acho que a reflexão que a gente tem
568 que levar também é que, a partir desse nesse momento a gente está abrindo a
569 prerrogativa de se colocar qualquer assunto via diretamente a Câmara Técnica, via a
570 proposição do Ministério diretamente, ou de qualquer outro membro. Então, eu acho que
571 isso também a gente tem que olhar por esse lado, porque vai tumultuar a agenda da
572 Câmara Técnica.

573 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – João de Deus
574 levantou a mão novamente?

575 **O SR. JOÃO DE DEUS MEDEIROS – SUPLENTE (Instituto Amigos da Reserva da**
576 **Biosfera da Mata Atlântica)** - Eu acho que é importante esclarecer que, como a Júlia
577 falou, a Câmara Técnica teria que avaliar, primeiro, se esse é um assunto pertinente para
578 ser debatido no âmbito dessa Câmara Técnica ou não, e a pertinência da necessidade
579 de se aprofundar esse tema, criando um grupo de trabalho. Então, isso é competência
580 da Câmara Técnica. A outra coisa, Nelson, é que, independente, não só o Ministério do
581 Meio Ambiente, qualquer um de nós aqui que tem algum assunto que queira trazer para

582 um eventual encaminhamento por parte da Câmara Técnica, pode trazê-lo. É óbvio que
583 vai caber ao grupo, à Câmara, como colegiado, avaliar se isso é pertinente e se é de
584 competência dessa Câmara Técnica ou não. Então, acho que a gente tem que ter
585 também clareza disso. E aí me parece que nesse caso, o que nós precisamos realmente
586 avaliar é se esse assunto das abelhas nativas ali relacionada ao desmatamento é um
587 assunto que tem pertinência para ser debatido no âmbito de uma Câmara Técnica de
588 Biodiversidade e se é um assunto que tem uma complexidade que ficaria difícil para nós
589 no âmbito da Câmara Técnica já termos qualquer tipo de encaminhamento, e aí se
590 justificaria a criação de um grupo de trabalho para dar esse subsídio à Câmara Técnica
591 para ter uma deliberação sobre o melhor encaminhamento desse tema. Esse é o meu
592 entendimento, eu acho que nessa linha que a gente deveria pautar uma eventual decisão
593 hoje aqui da Câmara Técnica.

594 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
595 **– MMA) –** Exatamente. Salomão.

596 **O SR. SALOMÃO –** Bom, vamos ver se eu contribuo aí com a partir das reflexões que
597 foram feitas até agora. Para mim, houve um equívoco até quando foi encaminhada aquela
598 minuta de resolução. Acho que isso contagiou, de certa forma, a nossa discussão aqui.
599 O GT não pode tratar, eu acho, de minuta de resolução. Mas o assunto caberia, até pelo
600 pouco que eu já li do regimento, que caberia, até tem um pouco o regimento aqui aberto,
601 caberia, onde é que está lá, no artigo 30, Câmara Técnica compete, é propor...,
602 manifestar sobre consulta que for encaminhada por meio da Secretaria Executiva, que
603 eu acho que é esse o caso. Então, eu volto àquela questão do escopo, nós precisamos
604 dizer assim, nós queremos nos manifestar sobre isso, mas não pode ser, na minha
605 opinião, e tentando puxar aí as discussões que foram muito boas até agora, esse GT
606 para mim não poderia produzir algo que parecesse uma resolução, ele poderia responder
607 os anseios daquela nota técnica, é pertinente que se trabalhe uma resolução?
608 Acreditamos que sim. Recomendamos que sim. Aí vamos trabalhar uma resolução que
609 vai passar pelo CIPAM, vai ter uma análise de impacto regulatório, talvez vá a plenário,
610 o plenário encaminha como nota técnica. Então, é por isso que eu falei, tenham foco. Não
611 pode ser produzir uma proposta de resolução, que aí sim seria até uma antecipação, uma

612 competência que nem nos garantimos que nos será dada ainda, porque tem questão de
613 admissibilidade e outras aí. Então, estou tentando trazer um pouco para a gente poder
614 decidir, pode ser competência do GT? Na minha opinião, pode. Depende da gente aqui.
615 Agora, o que o GT vai produzir, na minha opinião, não pode ser a proposta de resolução.
616 Ele pode recomendar que se faça por meio de resolução, se consiga superar essas
617 questões levantadas aí.

618 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
619 **– MMA)** – Acho que não tem mais ninguém com mão levantada. Júlia, tem mais alguém
620 aí? O Salomão foi o último, não é?

621 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Foi.

622 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
623 **– MMA)** – Bom, então, gente eu queria caminhar para um encaminhamento. Eu acho que
624 essa última manifestação do Salomão, de certa forma nos ajuda a sair um pouco deste
625 impasse, porque é de fato, eu acho que a nota a minuta de resolução foi encaminhada
626 apenas a título de subsidiar um pouco da decisão, mas eu acho que o que está realmente
627 em discussão aqui que é se essa matéria seria uma matéria que deveria estar sendo
628 tratada no âmbito de uma resolução CONAMA e quando a gente olha a nota técnica que
629 foi produzida o que se vê é que ela, ela não é conclusiva como foi dito, ela apontou outras
630 possibilidades, então, talvez fosse o no caso de pensar. Então, se agora a pergunta que
631 vai ficar no ar é, se a gente já toma essa decisão é como câmara técnica agora ou se
632 forma um grupo de trabalho para se aprofundar sobre o assunto e aí devolver uma
633 manifestação é que é, se esse assunto deve ter prosseguimento para se para se tornar
634 aí uma resolução CONAMA. E aí, neste caso, sim, uma vez que exista uma minuta que
635 está madura, quer dizer, que está pronta para uma análise jurídica, teria dado entrada
636 dentro do banco. Então, acho que o que a gente tem que discutir é este assunto da...
637 merece o tratamento em uma Câmara Técnica, num grupo de trabalho, ou nós estamos
638 aptos a tomar essa decisão aqui agora enquanto Câmara Técnica, a partir da nota técnica
639 que foi encaminhada. O assunto deve ser tratado em nível de resolução CONAMA ou
640 não?

641 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** –Renata,
642 levantou a mão.

643 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
644 **– MMA)** – Renata.

645 **A SR^a. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
646 **Árvores - IBÁ)** – Oi, gente, eu acho, minha opinião é que a admissibilidade disso como
647 uma resolução CONAMA também, que passa não só pela questão jurídica, mas isso é
648 assunto de CONAMA, também é um trabalho do CIPAM. Então, se essa é a pergunta, se
649 eu entendo que, como aqui, membro, se essa resolução pode ou não ser, a minha
650 resposta é que eu acredito que só o CIPAM tenha competência para tal e me abstenho
651 dessa votação. Desculpa.

652 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
653 **– MMA)** – Não, está bom. Val.

654 **A SR^a. VALDELICE BARRETO (Gerente Áreas Protegidas e Florestas – SEMAC –**
655 **SE)** - Está me ouvindo? Está me ouvindo? Está conseguindo me ouvir?

656 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
657 **– MMA)** – Estamos conseguindo. Não está muito bom não, mas nós estamos
658 conseguindo.

659 **A SR^a. VALDELICE BARRETO (Gerente Áreas Protegidas e Florestas – SEMAC –**
660 **SE)** - Então, eu concordo com a colega. Eu acho que é um assunto para o CIPAM. Eu
661 concordo com a colega que falou anteriormente. Eu vou me abster e eu concordo com a
662 colega.

663 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Só para eu
664 compreender, vocês estão se abstendo da análise de que essa matéria cabe ou não a
665 essa Câmara Técnica?

666 **A SR^a. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
667 **Árvores - IBÁ)** – E se ela cabe ou não ao CONAMA, não é? Porque quem divide depois

668 que ela é admitida pelo... Primeiro, se ela é admitida ou não, juridicamente, e por caber
669 ser competência do CONAMA, vai ser o CIPAM. E por quais Câmaras Técnicas vai
670 passar, também é o CIPAM que ele delibera. Então, eu não acho... Eu me abstenho
671 justamente por isso, Júlia, porque entendo que é o CIPAM que faz essa divisão de a
672 quem compete.

673 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Ok. O CIPAM
674 faz a análise de admissibilidade de matéria quando a gente já tem uma matéria pronta e
675 apresentada para ele. Se a gente decidir agora que isso não é uma matéria para a gente
676 analisar em grupo de trabalho, então teria que ser definido outro caminho para essa...
677 para a condução desse tema, não é? Porque a gente ainda não tem uma proposta de
678 resolução para ser apresentada ao CIPAM.

679 **A SRª. RENATA NISHIO (Diretoria - Assuntos Corporativos - Indústria Brasileira de**
680 **Árvores - IBÁ)** – Desculpa, mas não é a Câmara que propõe, Minuta, não é? Então,
681 assim, é só uma questão de quem está querendo propor, não é? Não é uma questão
682 nossa como membros da Câmara.

683 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Ok. Então, Rita,
684 você está de acordo com a condução dessa votação de que aqui a gente vai... Na qual a
685 Renata e a Valdelice, elas estão se abstendo da análise de se esse tema é ou não
686 competência da Câmara Técnica. É isso que a gente está avaliando aqui agora.

687 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
688 **– MMA)** – Eu confesso que estou confusa com o encaminhamento, está?

689 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** –Também estou.
690 Estou confusa porque, para mim, a discussão no...

691 **A SRª. VALDELICE BARRETO (Gerente Áreas Protegidas e Florestas – SEMAC –**
692 **SE)** - O meu entendimento também com a Renata é o seguinte. A gente trabalha no
693 conteúdo da resolução e dá encaminhamento. Quando chegar no CIPAM, “está, mas não
694 é matéria para vocês”. E aí? A gente já fez o encaminhamento, trabalhou na resolução?
695 O que eu penso é evitar o retrabalho, entendeu? Porque, se a gente trabalha no

696 conteúdo, faz a minuta e manda lá para o CIPAM e, de repente, recebe lá para cá, “não
697 é matéria para vocês”. E aí? Faz o quê? Essa é a minha dúvida. Por isso eu estou me
698 abstendo. Por conta dessa dúvida, entendeu?

699 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
700 **– MMA) –** Nelson, você está com a mão levantada?

701 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
702 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA) –** Estou sim. É só para encaminhar. Lembrando que a
703 pauta que a gente está liberando agora é criar um GT para tratar do assunto. Então, se
704 a gente acha que o assunto não é competência ou todas essas dúvidas geram... Todas
705 essas dúvidas geram uma incerteza do mandato desse GT, eu acho que a gente não
706 deve votar esse GT agora ou, pelo menos, rejeitar ele para que ele volte depois. Mas eu
707 acho que a deliberação é essa. A gente não vai deliberar outra coisa agora porque não
708 está nem na pauta. A deliberação é criar o GT da questão dos polinizadores, dessa
709 questão. Então, quando não há certeza de que é competência, que quem define a
710 competência é o CIPAM e tudo aquilo que foi, eu encaminho o voto da CNA pela rejeição
711 exatamente porque a definição é criar ou não o GT. Então, a gente caminha pela rejeição
712 da criação do GT até que isso fique explicado, todas essas dúvidas sejam sanadas.
713 Obrigado.

714 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
715 **– MMA) –** Pedro e César. Cadê o Pedro? Quer falar, César, enquanto o Pedro volta?

716 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
717 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA) –** Pode ser. Bom, eu entendo que esse
718 assunto, sim, compete à nossa Câmara Técnica, o assunto é estéreo, grave, ocorre
719 muito. Nós, aqui, que atuamos no Cerrado, vimos que isso é um problema sério e até o
720 Durigan fez uma mensagem aí no chat, também colocando a questão a nível de
721 Amazônia. Então, eu acho que, quanto ao assunto ser pertinente à Câmara Técnica, eu
722 entendo que, sim, é um assunto a ser tratado na nossa Câmara Técnica, sem prejuízo
723 de ser tratado em outra. Agora, sobre a criação ou não do GT, é que eu acho que a gente

724 poderia ser um pouco mais objetivo e tentar colocar em votação. Eu entendo que, sim, é
725 importante ter esse grupo de trabalho aí. É isso. Obrigado.

726 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Está. Eu vou
727 fazer, então, a chamada, Rita, aqui, para que cada Conselheiro se posicione.

728 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
729 **– MMA)** – O Pedro...

730 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Ah, o Pedro
731 voltou.

732 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
733 **– MMA)** – O Pedro não se manifestou. Deixa ele só fazer a manifestação dele, e aí a
734 gente faz isso?

735 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Combinado.

736 **O SR. PEDRO MENDES NETO** – É bem rapidinho. Eu acompanho o raciocínio do Nelson
737 pela não criação do GT, não que a matéria não fosse nossa, mas a restituição desse
738 pedido para o Ministério, tendo em vista até que o Ministério do Meio Ambiente possui
739 dois braços fortes que poderiam contribuir com a formalização dessa minuta e entrada
740 pela porta da frente, pelo CIPAM. Ele tem o ICMBio, que tem técnicos competentíssimos,
741 tem o pessoal do IBAMA, para já minutar essa proposta de encaminhamento via CIPAM.

742 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
743 **– MMA)** – Gleison.

744 **O SR. GLEISSON TAGLIARI- VICE-PRESIDENTE (Centro das Indústrias Produtoras**
745 **e Exportadoras de Madeira de Mato Grosso – CIPEM)** – É, um bom dia a todos.
746 Primeiro, quero me apresentar para a reunião do grupo. Eu sou o Gleison Tagliari, sou
747 aqui como iniciante também no CONAMA. Estou aqui para aprender e contribuir no que
748 a gente pode. E peço desculpa pelo atraso de ingressar na reunião, mas, estado em
749 trânsito, a gente tem uma missão que a gente faz junto com a Federação de
750 Desenvolvimento do Estado na Missão Internacional, e acabei me atrasando. Mas eu

751 gostaria de levar uma questão de quem está iniciando, do meu ponto de vista. Eu recebo
752 a... Quando fui chamado a participar desse grupo do CT, eu entendo que as matérias que
753 vêm para nós são matérias que são deliberadas e já passaram pelo crivo de se elas são
754 ou não admissíveis do CONAMA. Foi colocado aqui se for pertinente ou não o grupo de
755 trabalho. Eu até acredito que possa ser. Mas tipo assim, como eu vou determinar se isso
756 é ou não? Entendeu? Como eu vou criar um grupo de trabalho, fazer todo o trabalho, me
757 exaurir no assunto, retornar a ele e depois falar que essa matéria não cabe a vocês, não
758 cabe ao CONAMA decidir? Então, no meu ponto de vista, é o seguinte. Eu estou aqui
759 para analisar alguma coisa que determina que a gente faça. Entendeu? Agora, eu
760 elaborar alguma coisa... Tipo assim... Não, nós elaboramos... Se ninguém apresentou a
761 proposta ainda, eu não acho que cabe a nós apresentar essa proposta. Cabe a nós
762 analisar essa proposta e dar os encaminhamentos necessários para que isso se torne
763 resolução. Então, esse é o meu entendimento do que a gente está aqui para fazer. Me
764 parece que alguém apresentado dentro de um trabalho de proposta que não foi nem
765 admitido ainda. Eu vejo muitas oportunidades de setores organizados vir direto ao grupo
766 de trabalho, direto ao CT e fazer uma proposta. E aí nós vamos estudar essa proposta
767 para depois não ter admissibilidade? Então, esse é o meu ponto de vista. Me perdoem,
768 mas eu estou iniciando aqui agora. E também, com força de contribuir no que eu posso,
769 mas também estou aqui disposto a aprender e também reconhecer se, eventualmente, o
770 ponto de vista nosso não confere. Mas esse é o meu entendimento de como as coisas
771 devem funcionar. Muito obrigado.

772 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
773 **– MMA)** – Júlia, acho que sou eu que está na vez?

774 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Exato, Rita,
775 você.

776 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
777 **– MMA)** – Não, eu só queria reforçar uma coisa que acho que é importante a gente
778 compreender. Nós não podemos confundir o papel da Câmara Técnica do papel de um
779 grupo de trabalho. Se o nosso único papel fosse como Câmara Técnica, eu acho que
780 todas as falas que estão sendo feitas em relação a gente ter que se manifestar após a

781 passagem por um CIPAM estão corretas. Agora, a existência do grupo de trabalho é
782 justamente para ajudar a formatar ou refinar propostas que ainda não estão concluídas.
783 É por isso que se forma grupo de trabalho. Então, eu acho que o grupo de trabalho tem
784 um papel e Câmara Técnica tem outro papel. O grupo de trabalho não tem que se
785 debruçar sobre uma resolução que já foi analisada juridicamente pelo CIPAM, não. O
786 grupo de trabalho pode chamar os especialistas, ouvir as pessoas, compor um conjunto
787 de recomendações e esse conjunto de recomendações pode ou não vir na forma de uma
788 resolução e aí ser deliberado em nível de Câmara Técnica que, uma vez com a
789 manifestação, fale para uma plenária de CONAMA. E ali é que, de fato, se toma a
790 decisão. Então, eu acho que nós estamos misturando duas coisas. O que está na pauta
791 é... Não é se essa temática é pertinente ou não à Câmara da Biodiversidade. Acho que
792 o que está na pauta é: a gente precisa formar um grupo de trabalho para aprofundar essa
793 discussão ou não? Se a Câmara Técnica entende que... E nós recebemos uma nota
794 técnica, uma minuta de resolução. Se a Câmara Técnica entende que não precisa grupo
795 de trabalho, aí não vai ter discussão além do que já está lá. A gente está tomando a
796 decisão de que isso deve ir como está para essa análise do CIPAM. Porque, de fato, o
797 que foi encaminhado foi uma nota técnica junto com uma minuta de resolução. Então,
798 aqui a gente está só discutindo isso. Eu acredito que nós não podemos pautar nossas
799 decisões de grupo de trabalho apenas a resoluções que já estão maduras. Porque,
800 senão, não tem uma razão. Para que tem que ter grupo de trabalho, então? A Câmara
801 Técnica se manifesta. E toda a discussão teria se travado fora, em um outro âmbito. Acho
802 que é isso. Então, acho importante só pedir que todo mundo se atenha. Que a função da
803 Câmara Técnica não é a mesma do grupo de trabalho. A gente não pode confundir as
804 duas coisas. Porque são instâncias e com produtos diferentes. O que está colocado aqui
805 é... Existe, no final da conclusão da nota técnica, que a gente deveria conversar com os
806 Estados, tratar isso. O grupo de trabalho poderia se manifestar, se isso é, de fato, o
807 caminho desejável ou não, e ajudar nessa decisão. Câmbio.

808 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Então, a gente
809 pode passar a votação da criação ou não do grupo de trabalho para analisar essa matéria
810 de abelhas?

811 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
812 **– MMA) –** Tem mais mão levantada.

813 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Tem?
814 desculpa, não estou vendo. Ah, o Pedro Menezes. Pois não, Pedro.

815 **O SR. PEDRO MENDES NETO –** Olha, diante dessa última fala da Rita, fica muito mais
816 claro de que a gente está antecipando as coisas. Esse grupo de trabalho vai poder ser
817 montado quando o CIPAM julgar a admissibilidade. Ela disse que já tem uma nota
818 técnica, tem uma minuta. Isso deveria estar entrando pela porta da frente e não está.

819 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
820 **– MMA) –** Tem mais uma mão levantada, não estou vendo de quem.

821 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Aqui, para mim,
822 só está aparecendo a do Pedro mesmo.

823 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
824 **– MMA) –** Está bom, então, está. Bom, então, vamos adiante com a decisão, porque nós
825 precisamos passar para o nosso próximo ponto de pauta, que eu acho que vai transitar
826 em cima mais ou menos da mesma coisa. Então, Júlia, você pode ler o que está sendo
827 colocado em pauta, por favor, para a gente poder ter uma votação?

828 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Sim, só um
829 minutinho. Deliberação sobre a criação de um grupo de trabalho para aprofundar a
830 discussão sobre a elaboração de regulação sobre o tema retirada e destinação adequada
831 de colônias de espécies de abelhas nativas em áreas autorizadas para desmatamento.
832 E aí, só lembrando que, de acordo com o regimento, as deliberações das câmaras
833 técnicas são tomadas por maioria simples dos membros, cabendo ao presidente da
834 Câmara, além do voto pessoal, o de qualidade. Então, Rita, você é a favor da criação
835 desse grupo de trabalho ou contra? Por favor.

836 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
837 **– MMA) –** Vai começar comigo, eu sou a favor.

838 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –Salomão?**

839 **O SR. SALOMÃO - Favorável.**

840 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) – Pedro Neto?**

841 **O SR. PEDRO MENDES NETO – Contra.**

842 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) – Pedro Neto é**
843 **contra. O Huerique?**

844 **O SR. HUERIQUE CHARLES LOPES PEREIRA – TITULAR (Representante do Estado**
845 **de Rondônia) - A favor.**

846 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –Jomary?**

847 **O SR. HUERIQUE CHARLES LOPES PEREIRA – TITULAR (Representante do Estado**
848 **de Rondônia) – É o Huerique, está, Júlia?**

849 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –Huerique,**
850 **desculpa. Jomary, por favor?**

851 **A SR^a. JOMARY - Contra.**

852 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) – João de Deus?**

853 **O SR. JOÃO DE DEUS MEDEIROS – SUPLENTE (Instituto Amigos da Reserva da**
854 **Biosfera da Mata Atlântica) – A favor.**

855 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) – César**

856 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
857 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA) – A favor.**

858 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) – Espírito Santo,**
859 **favorável. Gleison?**

860 **O SR. GLEISSON TAGLIARI- VICE-PRESIDENTE (Centro das Indústrias Produtoras**
861 **e Exportadoras de Madeira de Mato Grosso – CIPEM) -** Eu sou contra.

862 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Nelson?

863 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
864 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA) –** Contra.

865 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Ok, nós
866 tivemos cinco votos a favor.

867 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
868 **– MMA) –** São só os titulares que você está contabilizando?

869 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Exato.
870 Suplente é só no caso de ausência do titular.

871 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
872 **– MMA) –** Está bom, está bom.

873 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Só para
874 confirmar aqui, Marcelo Marcondes e Fernanda Broca não estão presentes, não é? É,
875 realmente não estão. Então, nós temos nove votos, cinco favoráveis e quatro contrários.
876 Então foi aprovada a criação do grupo. Agora a gente precisa definir o tempo de trabalho
877 de até um ano e qual a quantidade de Conselheiros vão participar dessa, qual a
878 quantidade de membros vai ter esse grupo de trabalho, lembrando que é um por cada
879 segmento, no mínimo cinco.

880 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
881 **– MMA) –** Nós estamos em um impasse aqui, não é, dona Júlia? Porque esse cinco a
882 quatro aí, nós claramente temos membros não convencidos da necessidade desse grupo
883 de trabalho. E, na verdade, nem é isso, não é? É que gostariam que fosse submetido
884 antes ao CIPAM para depois se formar o grupo, não é? Eu entendi que essa que é a
885 posição, não é de formar o grupo, mas é a ordem de como a matéria chega. Que ela
886 fosse primeiro submetida ao CIPAM. Mas está bom. Alguém quer fazer alguma

887 manifestação sobre o tamanho desse grupo? Alguém quer fazer alguma manifestação
888 sobre o tamanho desse grupo? A gente pode deliberar que ele tenha só três membros
889 da Câmara?

890 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Ele tem que ter
891 no mínimo cinco, um de cada segmento.

892 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
893 **– MMA)** – Mas da Câmara Técnica é só para você ter três, não é isso? Nós podemos
894 buscar os demais na plenária. O que você acha? Ô, Pedro, o seu microfone está aberto
895 e a gente está te ouvindo aqui. Obrigada. Júlia?

896 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Oi,
897 exatamente, Rita.

898 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Exatamente o
899 quê?

900 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – A gente pode
901 determinar aqui três e perguntar para os membros do plenário quem tem interesse em
902 participar. Eu sei que tem um Estado que já manifestou interesse em participar, se eu
903 não me engano, é São Paulo, que não está dentro da Câmara Técnica e manifestou
904 interesse em participar desse grupo de trabalho que entende que o tema é relevante.
905 Mas a gente pode fazer essa consulta geral para verificar o escopo e o interesse.

906 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
907 **– MMA)** – Está certo.

908 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – A gente precisa
909 aqui definir o coordenador do grupo, do grupo de trabalho, o mínimo e o tempo.

910 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
911 **– MMA)** – Está bom. Alguém se manifesta com interesse em compor esse grupo de
912 trabalho dentre os Conselheiros? Entre os nove que estão presentes? Acho que os

913 suplentes também estão sendo consultados, não é? Porque podemos ter também os
914 suplentes participando.

915 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) – Isso.**

916 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
917 **– MMA) –** Então, a consultei a todos. Alguma manifestação de interesse de compor o
918 grupo?

919 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
920 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA) –** A CNA tem interesse em compor o grupo.

921 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
922 **– MMA) –** Está bom. Obrigada, Nelson. O Eric, você quer falar?

923 **O SR. HUERIQUEI CHARLES LOPES PEREIRA – TITULAR (Representante do Estado**
924 **de Rondônia) -** Eu tenho interesse em compor o grupo.

925 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
926 **– MMA) –** Pronto. César?

927 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
928 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA) –** Também a Sociedade Civil no caso tem
929 interesse, mas não necessariamente eu, posso ver alguma pessoa que estaria mais
930 ligada a esse assunto.

931 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
932 **– MMA) –** Já temos três.

933 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
934 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA) –** Eu acho que a vaga é institucional, não é? Depois a
935 gente pode indicar alguém que seja mais conhecedora do tema, certo?

936 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – A vaga, no
937 caso, é por segmentos, sim. Aí o segmento pode indicar quem tem mais afinidade e
938 conhecimento no tema.

939 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
940 **– MMA)** – Eu quero me candidatar, mas realmente a gente tem técnicos mais
941 competentes no assunto, só para poder ter uma participação e acompanhar um pouco
942 essa discussão. É suficiente, Júlia?

943 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Sim.

944 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
945 **– MMA)** – Então, vamos levar isso...

946 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – E aí,
947 terminando a reunião, eu vou encaminhar a consulta para todos os Conselheiros do
948 plenário, pedindo a indicação de novos interessados em participar do grupo de trabalho,
949 e a gente apresenta para vocês.

950 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
951 **– MMA)** – A gente precisa definir um número de participantes máximo, será? Ou
952 deixamos isso em aberto no momento?

953 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – O ideal era que
954 a gente já tivesse um encaminhamento de um número, mas, vocês podem também
955 esperar a consulta e ver como o nível de interesse participa e faz essa definição.

956 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
957 **– MMA)** – Está bom.

958 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Ótimo.

959 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
960 **– MMA)** – Então, com isso, a gente encerra esse ponto de pauta. Podemos ir para o
961 próximo ou alguém quer falar mais alguma coisa?

962 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – O César está
963 com a mão levantada.

964 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
965 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA)** – Não, não, é porque eu não achei.
966 Desculpe.

967 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Tudo bem.

968 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
969 **– MMA)** – Bom, então, Júlia, podemos passar para o próximo ponto de pauta. É um
970 assunto parecido, acho que com esse primeiro aqui a gente avançou em algumas coisas,
971 não é?

972 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Isso.

973 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
974 **– MMA)** – Então, vamos lá. Você pode projetar para a gente ler?

975 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – Sim, só um
976 minutinho. Agora a gente vai tratar do quarto ponto, que é a deliberação sobre a criação
977 de um grupo de trabalho para tratar de revisão e atualização das resoluções CONAMA
978 que tratam da definição de vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e
979 avançado de regeneração da Mata Atlântica em cumprimento ao disposto no artigo 4º da
980 Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006. Nesse caso aqui, esse grupo de trabalho foi
981 sugerido lá no plenário da última reunião que aconteceu em agosto e lá os Conselheiros
982 entenderam pertinente trazer essa discussão para a Câmara Técnica da criação desse
983 grupo de trabalho, que na última plenária foi aprovada a última resolução desses estágios
984 subseccionais, que era da Mata Atlântica do Goiás, e eles entenderam que era importante
985 a gente visitar as resoluções mais antigas e fazer esse grupo de trabalho para fazer a
986 avaliação.

987 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
988 **– MMA)** – Então, nesse caso aí, nem tem nota técnica, nem tem minuta, nem nada. Aqui,

989 no fato, talvez é tipo mais a traçar uma estratégia, de como será feita essa revisão,
990 alguma coisa assim, como é que é? Alguém quer comentar? João?

991 **O SR. JOÃO DE DEUS MEDEIROS – SUPLENTE (Instituto Amigos da Reserva da**
992 **Biosfera da Mata Atlântica)** – Eu quero comentar, sim, Rita. Nesse caso, me parece
993 que é bem mais objetivo. A gente tem, sim, já uma série de resoluções e a discussão
994 toda é sobre a necessidade de revisão dessas resoluções, porque boa parte dessas
995 resoluções que tratam de definição de vegetação primária e secundária e estágios
996 subseccionais, elas já foram elaboradas antes mesmo da edição da lei da Mata Atlântica.
997 Em 2007, logo depois que saiu a lei, o CONAMA aprovou uma resolução, a 388,
998 convalidando essas resoluções anteriores que tinham sido aprovadas para poder garantir
999 a aplicação do Decreto 750. Na prática, nós temos já detectado uma série de problemas
1000 de ordem técnica com relação a essas resoluções, até mesmo essa última que foi
1001 pautada para o Estado de Goiás, a nossa avaliação como sociedade civil tinha
1002 problemas, nós até destacamos isso, mas foi aprovado, mas até em função dessa
1003 discussão, da necessidade dessas resoluções atenderem pelo menos os parâmetros
1004 básicos que a lei da Mata Atlântica estabeleceu, é necessário que a gente faça essa
1005 revisão. Então, assim, aqui nós temos uma situação diferente, já existe uma série
1006 inclusive de resoluções, são várias, e essas resoluções precisam passar por um crivo
1007 técnico, principalmente no sentido de avaliar se elas minimamente, a questão básica é
1008 essa, se essas resoluções atendem adequadamente àqueles parâmetros que a lei da
1009 Mata Atlântica definiu como parâmetros básicos. Lembrando, são nove parâmetros e que,
1010 em tese, essas resoluções vigentes, a grande maioria delas não atendem. Então, é um
1011 assunto que é relativamente complexo, porque esses parâmetros, eles são bastante
1012 variáveis, e também a condição de vegetação florestal nos diferentes estados da Mata
1013 Atlântica também tem peculiaridades, e mesmo situações em que, num mesmo estado,
1014 você tem formações florestais distintas que precisam de ajustes nesses parâmetros.
1015 Então, é um assunto que, na minha avaliação, remete a um aprofundamento de ordem
1016 técnica, são várias resoluções, é um trabalho volumoso, e aí eu não vejo como não fazer
1017 isso através de um grupo de trabalho, porque, realmente, a gente vai ter que ter pessoas
1018 aí se dedicando a puxar essas resoluções, fazer a revisão, comparar com os parâmetros
1019 básicos que a lei estabelece como básicos, e, uma vez detectado falhas em relação ao

1020 atendimento desses parâmetros, que ajustes, eventualmente, a gente poderia estar
1021 sugerindo para revisão, ou não. Eventualmente, em algum estado, pode ser que a
1022 avaliação é que a resolução atende integralmente, mas a gente precisaria fazer essa
1023 análise. Então, é nesse sentido que eu encaminho aqui, favoravelmente, a criação desse
1024 grupo de trabalho, até lembrando que o ideal seria que esse grupo tivesse também um
1025 prazo mais dilatado, porque realmente é um assunto que vai demandar bastante trabalho,
1026 e que a gente procure também ter uma quantidade maior para procurar convidar pessoas
1027 que trabalham mais com essa parte de sociologia, para que a gente possa realmente
1028 fazer essa revisão propondo resoluções que sejam adequadas à lei, mas
1029 fundamentalmente, na minha avaliação, sabe, Rita, que sejam resoluções que facilitem,
1030 que propiciem uma adequada cooperação da lei da Mata Atlântica. Porque, inclusive, um
1031 dos critérios da necessidade da revisão, que muitos estados reclamam, é que em muitos
1032 estados há uma dificuldade, porque alguns parâmetros acabam ficando muito subjetivos,
1033 dá margem a uma interpretação muito dilatada, e isso acaba dificultando, tanto para um
1034 lado quanto para o outro, de você ter licenciamentos muito flexíveis e, em outros casos,
1035 licenciamentos que passam a ser exageradamente exigentes em função dessa forma
1036 muito subjetiva com que alguns parâmetros estão ali identificados nas resoluções
1037 CONAMAs. Então, é um assunto volumoso, trabalhoso, mas que o CONAMA precisa
1038 fazer. Então, aí eu finalizo dizendo isso, eu encaminho muito favoravelmente a criação
1039 do grupo de trabalho, entendo que a gente tem que dar um prazo mais dilatado, não dá
1040 para fazer isso a toque de caixa, e também ter essa preocupação de convidar, ter um
1041 grupo mais ampliado, convidando mais pessoas mesmo de fora, especialistas, para que
1042 a gente tenha um bom trabalho. É isso. Obrigado.

1043 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1044 **– MMA)** – Está certo, João. Muito obrigada. Inclusive pensar que é um trabalho que
1045 também vai ter que ser feito levando em conta por bioma, não é? Assim, por bioma não,
1046 eu estou falando do estado.

1047 **O SR. JOÃO DE DEUS MEDEIROS – SUPLENTE (Instituto Amigos da Reserva da**
1048 **Biosfera da Mata Atlântica)** – Não, esse caso é específico para a Mata Atlântica, porque
1049 são resoluções que a lei da Mata Atlântica arremeteu objetivamente ao CONAMA essa

1050 competência de estabelecer esses parâmetros. Só que a lei definia que ao fazer isso, o
1051 CONAMA precisa observar alguns parâmetros básicos, são nove parâmetros lá que
1052 precisam ser observados, mas é específico para a Mata Atlântica nesse caso.

1053 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1054 **– MMA) –** Legal. Está ótimo. Muito bem. Então, alguém mais quer fazer alguma
1055 manifestação em relação a esse grupo de trabalho? Porque, senão, a gente já vai fazer
1056 o movimento no sentido de colher os interessados aqui e a compor. Não? Muito bem.
1057 Júlia?

1058 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Ok. Você está
1059 entendendo que ele está sendo aprovado ou a gente pode fazer a coleta dos votos aqui
1060 para deixar registrado?

1061 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1062 **– MMA) –** Não, eu acho bom a gente ter os votos. Vamos fazer o seguinte. Vou conduzir
1063 o encaminhando desse seguinte jeito. Se tem algum Conselheiro contrário à formação
1064 desse grupo de trabalho, por favor, você poderia se manifestar? E pode ser pelo chat.
1065 Tem alguém contrário?

1066 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
1067 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA) –** Contrário, não, mas a CNA se abstém exatamente
1068 pelas mesmas razões que a gente discutiu no outro, a questão do encaminhamento.

1069 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1070 **– MMA) –** Ok. Então, está bom. Está certo. Então, se não tem ninguém contrário, quantas
1071 abstenções teremos? Abstenção, está correto? Então, nós temos duas abstenções, o
1072 Pedro e o Nelson. Então, entendo que esse grupo de trabalho está aprovado por maioria.
1073 Está certo? Mais alguma coisa? Então, próximo passo. Tendo sido aprovado, quem são
1074 os Conselheiros que se manifestam interessados em participar? O João de Deus já fez a
1075 sua manifestação de interesse.

1076 **O SR. JOÃO DE DEUS MEDEIROS – SUPLENTE (Instituto Amigos da Reserva da**
1077 **Biosfera da Mata Atlântica) –** A sociedade civil, nós temos interesse.

1078 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1079 **– MMA) –** Está certo. Tem mais alguém interessado em compor este grupo? Seria bom
1080 ter a participação de alguém dos estados, porque essa é uma discussão que vai se travar
1081 no nível de estados. Então, eu faço um chamado aqui aos Conselheiros representantes
1082 de estados que têm Mata Atlântica. Ninguém mais? Júlia, nesse caso, como fica? A gente
1083 leva o restante todo para o CONAMA?

1084 Isso.

1085 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1086 **– MMA) –** Tendo apenas um representante da Câmara Técnica.

1087 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) – É...**

1088 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1089 **– MMA) –** Deveria ter três, não é isso?

1090 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** A coordenação
1091 obrigatoriamente é do Conselheiro da Câmara Técnica. E ele precisaria ter também um
1092 vice coordenador e um relator.

1093 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1094 **– MMA) –** Da Câmara Técnica?

1095 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) -** A redação do
1096 artigo diz o seguinte: “os grupos de trabalho terão um coordenador, um vice coordenador
1097 e um relator, os quais serão escolhidos pela respectiva Câmara Técnica, sendo
1098 necessariamente Conselheiro ou coordenador”. Então, acho que aqui quem teve o
1099 interesse foi o pessoal da Sociedade Civil, o João de Deus.

1100 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1101 **– MMA) –** O João de Deus que vai ser o coordenador. Então, essa é a única exigência.
1102 Fora isso, vamos levar para a plenária. Tem mais alguém interessado em compor dentre
1103 os Conselheiros? João, você vai ser o coordenador dessa Câmara Técnica. Muito
1104 obrigada, está em ótimas mãos. E vamos, então, buscar...

1105 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** –Salomão,
1106 levantou a mão.

1107 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1108 **– MMA)** – Tem alguém com a mão levantada aí?

1109 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** –Salomão.

1110 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1111 **– MMA)** – Salomão.

1112 **O SR. SALOMÃO** - Só a questão de esclarecimento. No artigo 48, ele fala dos grupos
1113 de trabalho que serão compostos por, no mínimo, cinco membros. Garantida sempre que
1114 possível. Esses membros aqui nós estamos entendendo que poderiam ser do plenário, é
1115 isso?

1116 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1117 **– MMA)** – Isso.

1118 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** – No caso, esses
1119 membros, eles podem, inclusive, não ser Conselheiros do CONAMA.

1120 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1121 **– MMA)** – Exatamente.

1122 **A SR^a. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA)** –Podem ser
1123 especialistas no tema indicados pelo segmento.

1124 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1125 **– MMA)** – João, eu acho que a gente depois... Claro, não preciso dizer isso, mas só de
1126 lembrar que nós temos, dentro do Serviço Florestal, e aí, não sei se o Garo ainda está
1127 aqui, mas o Serviço Florestal tem toda essa parte do inventário florestal, que está lá
1128 dentro, e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que é uma instituição ligada ao Ministério.
1129 Então, seriam dois grupos que seria interessante envolver nessa revisão, uma vez que
1130 ela se inicie. Mas, fora isso, eu entendo que nós cumprimos nossa missão aqui do dia.

1131 Alguma manifestação adicional de algum Conselheiro? Eu gostaria de pedir, Júlia, a título
1132 de esclarecimento para todos, que a gente faça uma consulta ao CIPAM, a coordenação
1133 lá do CIPAM, e depois tente esclarecer melhor esse ponto que foi um ponto de dúvida
1134 nossa hoje aqui, na tomada da decisão. Sobre a questão do procedimento que deve ser
1135 dado, a colocação de matérias para serem tratadas em nível de grupos de trabalho.
1136 Então, eu só pediria isso, que a gente tente buscar um esclarecimento melhor e que a
1137 gente traga isso a todos os Conselheiros na nossa próxima reunião, para que não fique
1138 uma dúvida de que nós estamos dando um encaminhamento inadequado que é a nossa
1139 interpretação, porque claramente aqui a gente teve uma divergência no entendimento,
1140 que eu acho que é importante a gente esclarecer da melhor forma possível para todos.
1141 Está bom?

1142 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Está bom.

1143 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1144 **– MMA) –** Nada mais havendo. Podemos encerrar esta reunião de hoje. Alguém que
1145 ainda gostaria de se manifestar sobre mais algum ponto? Essa vai ser nossa última
1146 reunião do ano ou ainda está prevista mais uma para este ano?

1147 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Nós não temos
1148 reuniões agendadas até o final do ano, não. Agora, os grupos de trabalho precisam
1149 começar a trabalhar em 30 dias.

1150 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1151 **– MMA) –** Em 30 dias.

1152 **A SRª. JÚLIA LOPES MARTINS (Coordenadora-Geral do CONAMA) –** Então, nós nos
1153 encontraremos por lá.

1154 **A SRª. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1155 **– MMA) –** Ok. Então, está certo. Então, eu agradeço muito a todos, agradeço a
1156 participação, os debates. Eu acho que todos os pontos que foram levantados são todos
1157 muito relevantes e a gente vai buscar esclarecer um ou outro ponto que tenha ainda

1158 permanecido alguma dúvida. Está bom? Então, é um bom dia para todos vocês e até
1159 nossa próxima reunião, que provavelmente deve acontecer somente no ano que vem.

1160 **O SR. CARLOS DURIGAN** – E temos a reunião da plenária semana que vem, não é?

1161 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1162 **– MMA)** – Isso, no dia 8. Isso, nos vemos pela reunião da plenária. Ok? Tchau, gente.
1163 Bom dia.

1164 **O SR. CARLOS DURIGAN** – Tchau, abraço a todos.

1165 **O SR. NELSON ANANIAS FILHO (CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E**
1166 **PECUÁRIA DO BRASIL – CNA)** – Parabéns pela condução, Rita, Júlia. Muito bom.

1167 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1168 **– MMA)** – Obrigada.

1169 **O SR. CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO – SUPLENTE (Representante da**
1170 **Fundação PRÓ NATUREZA - FUNATURA)** – Bom dia a todos. Até a próxima.

1171 **A SR^a. RITA MESQUITA (Secretária de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais**
1172 **– MMA)** – Tchau. Tchau, Júlia.